

## Imagens assustadoras ilustram história de arte produzida em campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial

As imagens são assustadoras: impressões preto-e-branco de um barracão coberto de neve e pinturas delimitadas por arames farpados e árvores esqueléticas, representações sombrias de um campo de internamento da Segunda Guerra Mundial na França onde judeus foram internados antes de serem transportados para campos de concentração.

O artista, Jacques Gotko, criou uma imagem usando um fundo de cascas de ovos esmagadas coladas numa prancha de madeira; para outras, usou um pedaço de pneu velho como bloco de impressão. Esses foram apenas alguns dos poucos materiais disponíveis para ele no campo onde foi mantido antes de ser transportado para Drancy, outro campo na França, então Auschwitz-Birkenau, na Polônia, 1943.

### Artefatos do Holocausto agora serão preservados em novo centro em Jerusalém

Frágeis e raramente exibidos, essas obras fazem parte de um repositório massivo de artefatos relacionados ao Holocausto - entre eles milhões de páginas de documentos, dezenas de milhares de páginas de testemunho, artefatos e pertences pessoais e mais de meio milhão de [12 apostas](#) grafias - coletados ao longo dos anos pelo Yad Vashem, memorial oficial do Holocausto israelense em Jerusalém.

A maioria dos artefatos havia sido espalhada pelo vasto campus do Yad Vashem, mas agora serão abrigados em um novo centro que permitirá acesso mais fácil para pesquisadores e fornecerá as condições tecnológicas mais avançadas para preservá-los para gerações futuras. O centro foi recentemente concluído e inaugurado ontem.

**Preservar os artefatos se tornou uma tarefa ainda mais urgente à medida que o Holocausto se torna um episódio cada vez mais distante, com o número de sobreviventes diminuindo constantemente, um momento que o antissemitismo e o extremismo estão ressurgindo todo o mundo, dizem os funcionários do Yad Vashem.**

"Essas são as joias da coroa do povo judeu", disse Dani Dayan, o presidente do Yad Vashem. "Não há judaísmo sem lembrança histórica."

### Novo centro abriga vasto acervo de artefatos relacionados ao Holocausto em Jerusalém

O novo Centro de Coleções David e Fela Shapell Family está localizado do outro lado do Salão da Lembrança, que foi estabelecido mais de seis décadas atrás no centro do campus e onde uma chama eterna arde acima de um cofre de pedra contendo as cinzas de vítimas do Holocausto de campos de extermínio na Europa.

É grande parte subterrâneo, com cinco andares abaixo do solo, misturando-se com o cenário e abrigando os artefatos em um espaço protegido.

**Mais de 150 funcionários trabalharão no local, reunindo mais nomes de vítimas e artefatos, conservando e catalogando os objetos. Uma instalação de {sp} ao longo da parede do hall de entrada é reproduzida em um loop de 44**

**minutos mostrando milhares de fragmentos de documentos e objetos mantidos nos cofres do centro.**

"Não estamos procurando uma Mona Lisa", disse Medy Shvide, diretora dos arquivos, museus e coleções do Yad Vashem. "Procuramos coisas que contem a história das pessoas da época - quem era essa família e o que lhes aconteceu." Esses remanescentes, ou pistas, podem ser tão simples quanto um pente ou um luvas.

**Laboratórios de ponta atualizam o processo de digitalização e tratamento de documentos e outros artefatos papel; tecidos, como roupas cerimoniais decorativas; e pinturas a óleo.**

**Muitos objetos não são restaurados ao seu estado original, intencionalmente. Os curadores do Yad Vashem dizem que as imperfeições, ou danos como carbonização de um fogo, podem frequentemente transmitir as melhores histórias das comunidades judaicas dizimadas durante o Holocausto, da vida judaica antes da Segunda Guerra Mundial ou dos sobreviventes.**

**Coleção de arte é mantida um cofre com atmosfera reduzida oxigênio para prevenção de incêndios. A maioria das obras criadas durante o Holocausto estava papel e é mantida caixas. Muitas não são de artistas famosos. "É nosso dever lembrar deles", disse Eliad Moreh-Rosenberg, diretor das coleções de arte do Yad Vashem, caso contrário, "eles serão esquecidos."**

Algumas das obras na coleção de arte serão exibidas como parte de uma exposição rotativa no gallery do Yad Vashem.

**Desde o ataque de Hamas 7 de outubro, os israelenses têm lutado com uma nova tragédia e questões de lembrança e comemoração. Mais de 1.200 pessoas foram mortas naquele dia, a maioria delas civis, de acordo com as autoridades israelenses, o que o tornou o dia mais letal para judeus desde o Holocausto.**

A missão do Yad Vashem é destacar a singularidade do Holocausto como um evento histórico único e educar o mundo a respeito dele. O Sr. Dayan, o presidente, discorda de comparações diretas entre o terrorismo de 7 de outubro e o genocídio nazista e diz que uma distinção deve ser feita.

**"7 de outubro não foi o Shoah", disse ele, referindo-se ao Holocausto por seu nome hebraico, adicionando que o moderno Israel tem um exército forte que pode exigir um preço de seus inimigos.**

**No entanto, disse, para muitas pessoas as associações eram inescapáveis: Mães amordaçando seus bebês - tentando mantê-los quietos enquanto se escondiam seus quartos seguros enquanto caçadores os perseguem e incendiam suas casas - lembravam judeus se escondendo dos nazistas celeiros, sótãos ou aticos na Europa.**

Nos anos anteriores ao ataque de 7 de outubro, os incidentes antisemitas tiveram aumento todo

o mundo. O tiroteio outubro de 2024 uma sinagoga Pittsburgh, nos EUA, que 11 adoradores foram mortos, foi o ataque antissemita mais mortal na história dos EUA. Na Europa, sinagogas na Alemanha e na França foram alvo de ataques, algumas vezes motivadas pela raiva da disputa entre Israel e os Palestinos.

Após o ataque de 7 de outubro, a ofensiva devastadora de Israel Gaza desencadeou protestos maciços capitais estrangeiras e campi universitários, às vezes com tons antissemitas.

Israel foi acusado de genocídio contra palestinos Gaza - onde mais de 38.000 pessoas foram mortas na guerra, de acordo com os funcionários de saúde de Gaza, que não distinguem entre mortes de civis e combatentes. Israel nega estar cometendo genocídio.

**Preservar as coleções do Yad Vashem é crucial para construir uma base sólida, autoritária de evidências, dados e conhecimento para combater os negadores e distorcedores do Holocausto à medida que a geração de sobreviventes do Holocausto envelhece e morre.**

Isso significa lembrar artistas cujas criações vieram a standing como seus últimos testamentos - como Jacques Gotko, que morreu de tifo Auschwitz-Birkenau, disse ele.

**Usando um pedaço de pneu, Gotko criou uma série de impressões linocut-style dos barracões onde judeus foram mantidos no campo de trânsito nazista Compiègne, na França. As obras assinadas são numeradas e intituladas Front Stalag 122, como o campo foi designado, e datadas de 1942.**

Nascido Jakow Gotkowski Odessa, na Ucrânia, Gotko mudou-se para Paris 1905 como criança com sua família. Ele estudou na École des Beaux-Arts e as pinturas dele foram exibidas salões de arte prestigiosos de Paris.

**Ele continuou pintando depois de ser levado com outros judeus para o campo de trânsito 1941. No campo, uma natureza morta que está sendo armazenada na nova instalação era uma de suas criações.**

Em uma reviravolta nas tradições dos antigos mestres, vez de displays luxuosos de frutas exóticas e flores vibrantes, a natureza morta que ele pintou apresentava um pedaço de pão, uma colher, uma xícara de chá e uma caixa de fósforos. Seu cenário de fundo era uma cerca de arame farpado e árvores, algumas nuas e esqueléticas, algumas com folhas, no mundo além do campo.

O Sr. Dayan tem uma citação gravada na parede de seu escritório escrita por Gela Seksztajn, uma artista polonesa que morreu no Gueto de Varsóvia. Sabendo que estava condenada, ela escreveu: "Minhas obras eu doe ao museu judeu a ser construído depois da guerra."

**Muitas de suas obras foram ocultadas um arquivo secreto no gueto e sobreviveram à guerra. A maioria delas está agora mantida no Instituto Histórico Judaico Varsóvia. Algumas estão no Museu Memorial do Holocausto Washington e uma delas está no Yad Vashem.**

"Estamos nos aproximando de um momento de virada na lembrança do Holocausto", disse o Sr. Dayan. "Estamos entrando na era pós-supervivente que vamos ser os mensageiros."

**¿Es éste el comienzo del final? Los hechos concretos sobre su certificado de nacimiento sugieren que sí lo es. Lionel Messi cumple 37 años el lunes. ¿No hay otro torneo en él**

## después de éste, ¿verdad?

Messi invitó a la charla sobre la jubilación en la víspera de la Copa América cuando le dijo a ESPN Argentina que Inter Miami son su "último club" y "no queda mucho tiempo".

Pero los 24 meses hasta el próximo Mundial no parecen tan largos de esperar, especialmente cuando se consideran otras verdades igualmente pertinentes. Como Messi jugando todo el partido, recuperándose de una entrada brutal y siguiendo siendo influyente hasta el final cuando Argentina derrotó a Canadá 2-0 en Atlanta en el partido inaugural de la Copa América el jueves. Estuvo involucrado en ambos goles, configurando el segundo para Lautaro Martínez en el 88º y extendiendo su récord de asistencias en la Copa América a 18 en la noche en que reclamó la marca de todos los tiempos en apariciones en la Copa. Eso son 35 partidos en siete ediciones de la competición sudamericana para el hombre con 183 partidos y 108 goles.

Messi tiene 12 goles y 13 asistencias en una docena de partidos para Inter Miami esta temporada. Admitidamente, pisar un campo de la MLS tiene el mismo efecto rejuvenecedor en la fuerza vital de los ancianos ex internacionales europeos como bañarse en la piscina llena de extraterrestres en la película Cocoon de Ron Howard. Es un entorno de trabajo mucho más compatible que su anterior morada en París.

Pero Messi sigue siendo central, incluso esencial, para el campeón de la Copa y el Mundial reinantes, que solo han concedido cuatro goles mientras ganan todos menos uno de 15 partidos desde que derrotaron a Francia en la final del Mundial de Qatar 2024. La única derrota se produjo el pasado noviembre ante Uruguay, que, junto con el lado de Lionel Scaloni, Brasil y Colombia, son los favoritos del torneo.

Messi originalmente abandonó el equipo nacional a los 29 años en medio de un ataque de frustración cuando Argentina perdió la Copa de 2024 ante Chile en los penales, insistiendo en que "no habrá marcha atrás" y lamentando que "duele no ser campeón". Pronto volvió. Pero quizás podría haberse retirado de verdad en el resplandor inmediato del triunfo de Qatar, cuando el estado de misión cumplida fue fuerte.

Ahora, sin embargo, el estado de ánimo predominante es el de los negocios como siempre, cumpleaños al margen. Y con las copas del Mundial y la Copa finalmente en el armario, la presión sobre los hombros del capitán de Argentina puede estar aliviando el peso en esas piernas cada vez más cansadas. Incluso soltó una sonrisa irónica después de fallar una excelente oportunidad, un uno contra uno en el minuto 65 que vio su disparo detenido por el portero canadiense Maxime Crépeau y el seguimiento desviado por Derek Cornelius.

Fue una de varias oportunidades desaprovechadas que Messi y amigos normalmente habrían marcado. Pero esto no fue un partido de apertura normal del venerable torneo que visita los Estados Unidos por segunda vez, con seis naciones invitadas de Concacaf invitadas a la fiesta de 10 países de Conmebol.

Scaloni puede haber producido lo que será probablemente el rendimiento más extraordinario del Copa cuando afirmó con la cara seria:

No hay juegos más fáciles que otros. Pueden suceder muchas cosas. La dificultad de Francia, Brasil o Canadá puede ser la misma.

En justicia, Canadá empató sin goles con Francia en un amistoso el 9 de junio que fue el segundo partido de Jesse Marsch en el cargo tras una derrota por 4-0 ante los Países Bajos tres días antes. El estadounidense, rechazado por la Federación de Fútbol de Estados Unidos cuando reincorporaron a Gregg Berhalter para el USMNT, lleva menos de seis semanas en un papel que aceptó después de que Canadá lo cortejara.

"Nunca me he sentido más querido, más deseado y más apreciado", dijo Marsch, sonando menos como un entrenador que ha tenido una entrevista de trabajo y más como alguien que ha disfrutado de una cita exitosa en El soltero.

Con tan poco tiempo para que Marsch imparta su visión táctica de alta presión y con un equipo

dinámico pero desequilibrado - dos talentos excepcionales en Alphonso Davies y Jonathan David junto a compañeros de menor valía - había una locura fascinante en Canadá.

Tan abiertos, pero tan emocionantes, era imposible decir si Canadá estaba jugando al ajedrez tridimensional o al tres en raya. ¿Qué formación estaba jugando Canadá? ¿Cuál era el plan de juego general? ¿Quién podría decirlo. Tal vez fuera un primo del maldad disruptiva defendida por el estratega político Steve Bannon: inundar la zona. Sembrar el caos para desestabilizar al enemigo. Doblar la realidad hasta que se rompa.

O era el equivalente futbolístico de resolver los problemas del mundo en un sofá en el salón de residencia de la universidad a las 3 de la madrugada, con 16 latas vacías de Keystone a tus pies. Cuando el subidón encuentra el punto dulce, la neblina se siente como claridad perfecta. Las respuestas simplemente fluyen.

Nominada en la portería, Crépeau se comportó como si hubiera descubierto un contenedor de desechos radiactivos en su línea de gol y hubiera determinado que la mejor manera de actuar era mantenerse lo más lejos posible de su área de seis yardas.

Sin embargo, cuanto más tiempo permaneció el marcador empatado y más cerca estuvo Canadá de marcar un gol sorpresa, más precavidos se volvieron los argentinos contra sus oponentes y más titubeantes se volvió su actuación.

¿Están locos para jugar así... O saben algo que no sabemos? ¿Dónde están los centrales defensivos de Canadá? ¿Jugar sin línea defensiva reconocible es alguna rara cosa de Concacaf?

De alguna manera, funcionó. Hasta que no lo hizo, y después de que el portero canadiense Crépeau derribara a Alexis Mac Allister, el balón suelto fue convertido con alegría por Julian Alvarez para el gol del 1-0 en el minuto 49. Aún así, en una noche en la que ambos equipos desaprovecharon excelentes oportunidades y Crépeau proporcionó una tormenta de genio de fuerza galea, Canadá podría haber empatado y haber sentado las bases de cara a su objetivo de avanzar en un grupo que también incluye a Perú y Chile.

"Fue complicado", admitió Messi a los periodistas después del partido. "La mayoría de nuestros rivales juegan de manera diferente contra nosotros." Contra las principales naciones, Argentina tendrá que ser más eficiente delante de la portería y más organizada en defensa.

Estados Unidos, encadenado por un dilema de Berhalter - los resultados pasados no son lo suficientemente malos como para justificar su despido, pero el panorama no es lo suficientemente brillante como para mantenerlo - espera que el torneo sea clarificador cuando comiencen contra Bolivia el domingo. México se enfrenta a Jamaica el sábado mientras que Brasil comienza contra Costa Rica el lunes.

Debería ser unas pocas semanas divertidas. Siempre que la calidad del césped temporal en los estadios de la NFL - uno de los retos más controvertidos a los que se enfrentan los organizadores de 2026 - no domine la conversación.

Argentina criticó la superficie de primavera recién instalada en Atlanta. "No es una excusa, pero este no era un buen campo. Sinceramente, el campo no es apto para estos jugadores", dijo Scaloni. El portero Emi Martinez lo calificó de "desastre". No es de extrañar, quizás, que Argentina llegara tarde al campo para la segunda parte.

"Mientras esperaban, supe que estaban viendo video y estaban analizando cómo querían jugar contra nosotros. Ahora, deseo, de nuevo, que los árbitros gestionen eso. Si hubiéramos estado cinco minutos retrasados, habríamos tenido una multa. Habría habido un gran problema", dijo Marsch a los periodistas. "Veamos qué pasa con Argentina. Creo que tienen que ser multados". Campeones del Mundo jugando al juego mental contra Canadá Marsch está autorizado a estar indignado. Debería estar definitivamente halagado.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: fdj freebet

Palavras-chave: **fdj freebet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07